



Papiro: jornal-laboratório da Faculdade 7 de Setembro¹

Sammia SANTOS²

Alessandra MARQUES³

Faculdade 7 de Setembro, Fortaleza, CE

RESUMO

O presente trabalho apresenta a experiência de produção laboratorial da primeira edição do jornal impresso Papiro, produzido pelos alunos da disciplina Práticas de Jornalismo Impresso II, do curso de Jornalismo da Faculdade 7 de Setembro (FA7), com sede em Fortaleza, CE. O jornal, de caráter não institucional, tem como público a comunidade acadêmica, sobretudo alunos, da instituição.

PALAVRAS-CHAVE: comunicação; jornalismo; laboratório;

1 INTRODUÇÃO

Profissionais reunidos no VII Encontro de Jornalismo Regional sobre órgãos laboratoriais impressos, realizado na Faculdade de Comunicação de Santos, em outubro de 1982, chegaram ao seguinte conceito de jornal-laboratório, conforme menciona Lopes¹ (1989: 50): “O jornal-laboratório é um veículo que deve ser feito a partir de um conjunto de técnicas específicas para um público também específico, com base em pesquisas sistêmicas em todos os âmbitos, o que inclui a experimentação constante de novas formas de linguagem, conteúdo e apresentação gráfica. Eventualmente, seu público pode ser interno, desde que não tenha caráter institucional”.

Nesse sentido, o presente trabalho apresenta a experiência de produção laboratorial do jornal impresso Papiro, produzido pelos alunos da disciplina Práticas de Jornalismo Impresso II, do curso de Jornalismo da Faculdade 7 de Setembro (FA7), com sede em Fortaleza, CE. O nome do jornal, Papiro, foi escolhido através de concurso realizado em setembro de 2009, do qual participaram alunos matriculados nos cursos de Jornalismo e Publicidade & Propaganda da Faculdade 7 de Setembro. Referimo-nos, aqui, à primeira

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Jornalismo, modalidade jornal impresso (avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da Faculdade 7 de Setembro (FA7), email: sammia_santos@hotmail.com.

³ Orientador do trabalho. Jornalista, mestre em Comunicação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), professora do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da Faculdade 7 de Setembro (FA7), email: alemarques76@gmail.com.



edição do jornal, que se pretende semestral e é destinado a alunos, funcionários e professores da FA7.

2 OBJETIVO

Geral

Preparar o aluno para trabalhar em redação de jornal impresso na pauta, reportagem, edição, fotografia e diagramação. Produzir informativo semestral destinado aos alunos da Faculdade 7 de Setembro.

Específicos

- Ser um veículo em que os alunos possam praticar pauta, reportagem, redação, fotografia, ilustração, edição e design gráfico;
- Discutir as técnicas de produção de um jornal impresso revista.
- Apresentar linguagem e técnicas de edição em jornal a partir da segmentação e da relação com o leitor;
- Aproximar os alunos de todas as etapas do processo de produção jornalística;
- Estimular o domínio da escrita e da linguagem visual;
- Desenvolver o rigor no compromisso com prazos e tarefas;
- Favorecer o contato com a diversidade de fontes, informações e opiniões;
- Estimular a visão crítica sobre o fazer jornalístico;

3 JUSTIFICATIVA

Lopes (1989, p. 50) define jornal-laboratório como

Um veículo que deve ser feito a partir de um conjunto de técnicas específicas para um público também específico, com base em pesquisas sistemáticas em todos os âmbitos, o que inclui a experimentação constante de novas formas de linguagem, conteúdo e experimentação gráfica. Eventualmente, seu público pode ser interno, desde que não tenha caráter institucional.

Nesse sentido, o Jornal-laboratório Papiro, com tiragem de 1 mil exemplares, se adéqua conceitualmente ao que se espera de um produto do gênero, tendo como público destinatário a comunidade acadêmica da FA7, em especial os alunos da instituição.



Mais do que instrumento para exercícios em sala de aula ou espaços para a auto-afirmação literária dos alunos, o Papiro nasceu como um desafio para a turma de Práticas de Jornalismo Impresso II, disciplina âncora do jornal, que recebe contribuições de alunos de outras disciplinas, como Práticas de Impresso I e Jornalismo Literário.

Aos alunos, coube a tarefa de gerar o produto e refletir sobre o papel que desempenharia para a comunidade. Assim, de início, surgiram algumas perguntas: se, deste momento em diante, o Papiro se tornaria o jornal-laboratório do curso de Jornalismo da FA7, para qual público seria destinado? Que assuntos seriam relevantes de ser abordados? Em vez de adivinhar respostas, o grupo decidiu consultar os demais alunos de Jornalismo e também os estudantes de Publicidade e Propaganda da FA7, por meio de uma sondagem, que orientou a definição de alguns pontos da linha editorial da publicação. Para a escolha do nome do jornal, foi realizado um concurso, vencido por um aluno do curso de Publicidade e Propaganda.

Após discussões em sala e análise da sondagem realizada, a turma definiu que o jornal seria destinado à comunidade da FA7, preferencialmente, aos cerca de 3 mil alunos da instituição.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O jornal Papiro é produzido durante o semestre pelos alunos que cursam a disciplina práticas de Jornalismo Impresso II. A turma sugere assuntos, que são discutidos em grupo. Na aula seguinte, os alunos entregam as suas pautas, que passam por correção do professor-orientador. As aulas seguintes são destinadas às entrevistas e à apuração por meio de outras fontes de pesquisa. Em seguida, no laboratório de informática, os alunos escrevem as matérias. Há correções coletivas e abertas, em que os erros e acertos dos alunos são compartilhados. Tanto o professor quanto a turma sugerem alterações. O autor dos textos faz nova versão da matéria, agora sugestão de título, subtítulo, ventilações. Caso já tenha as imagens, seleciona algumas e sugere também legendas.

Cada etapa é cumprida com base no calendário definido no início da disciplina, para que a turma tenha cuidado especial com os prazos, fundamentais para o exercício do Jornalismo. A diagramação de cada página é feita durante as aulas e fica sob a responsabilidade de



quem assina a matéria. Após o jornal ser diagramado, parte da turma acompanha o processo de impressão na gráfica e parte da turma organiza a distribuição do jornal.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Na edição aqui apresentada, saúde, mercado de trabalho, cultura, economia, esportes, cotidiano e saúde são os assuntos das reportagens. Sammia Santos, aluna-líder, escreve sobre a solidão na vida contemporânea; Rani Mendes e Angélica Goiana narram sobre o dia-a-dia dos estudantes e como conciliam estudo com estágio; Liana Marinho aborda a sofisticação da indústria do casamento; Vanessa Oliveira visita os estúdios de tatuagem da Galeria Pedro Jorge, localizada no Centro de Fortaleza. Distúrbios do sono é o tema da matéria de Adriana Paiva e o projeto Pontos de Corte, que forma agentes culturais e exibidores independentes para promover o cinema cearenses, é apresentado por Juliana Rocha. E por fim Renata Viana nos faz conhecer mais sobre o Kite Surf, modalidade esportiva que a cada dia ganha mais adeptos no Estado do Ceará.

Jornal: Papiro

Disciplina âncora: Práticas de Impresso II (sexto semestre)

Professor responsável: Alessandra Marques

Disciplinas colaboradoras: Fotojornalismo, Práticas de Impresso I e Jornalismo Literário

Equipe envolvida no projeto (a cada edição):

- Produção, redação e edição - 10 alunos da disciplina
- Fotografia – bolsista da Fotografia e alunos da disciplina
- Acompanhamento pedagógico e edição final – professora responsável pela disciplina (Alessandra Marques)
- Diagramação – alunos da disciplina, sob a supervisão da professora Andréa Araújo Sampaio
- Projeto gráfico – professora Andréa Araújo



Rotina de produção:

- 1) Escolha do tema
- 2) Divisão e discussão das pautas (com a participação dos alunos das disciplinas colaboradoras)
- 3) Ida a campo, em grupo ou duplas, para apurar, entrevistar, observar
- 4) Produção fotográfica (aconselha-se que ocorra em conjunto com a etapa anterior)
- 5) Primeira redação dos textos
- 6) Apresentação e correção coletiva dos textos
- 7) Segunda redação dos textos, a partir das considerações em sala feitas por alunos e professor
- 8) Revisão de textos
- 9) Edição de fotos
- 10) Edição de títulos, legendas, legendas
- 11) Diagramação
- 12) Impressão de prova
- 13) Revisão final
- 14) Ajustes na diagramação
- 15) Impressão de prova final
- 16) Impressão na gráfica
- 17) Lançamento
- 18) Distribuição



19) Divulgação do projeto via internet (emails, blogs, site da FA7)

Detalhes da impressão por edição: Tablóide 12 páginas, 30x30cm, 1 cor Tinta Preta em Reciclado 75g.

Periodicidade: semestral

Tiragem: 1000 exemplares

6 CONSIDERAÇÕES

O projeto laboratorial Papiro possibilita aos estudantes colocarem em prática, ainda que experimentalmente, conhecimentos teóricos abordados durante o curso. Além disso, esta experiência laboratorial, ainda que esteja dando seus primeiros passos, integra os alunos a questões da futura profissão, tornando possível que obtenham uma visão global do processo jornalístico, tanto nos seus aspectos conceituais quanto práticos. Com o Papiro, buscamos uma vivência social relevante enquanto alunos e acreditamos que a cada edição o jornal irá definir melhor a sua identidade. Experimentações são bem-vindas, mas vamos além: chegar mais perto dos leitores, a partir de conteúdos informativos e de serviço, de interesse da coletividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOPES, Dirceu Fernandes. *Jornal-laboratório: do exercício escolar ao compromisso com o público leitor*. São Paulo: Summus, 1989.

MARQUES DE MELO, José. *Contribuições para uma pedagogia da comunicação*. São Paulo: Ed. Paulinas, 1974.